

# DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE APOIO AO IDOSO VIII INIC / IV EPG - UNIVAP '2004

**Amanda C. S. da Silva**<sup>1</sup>, **Mischel Carmen Neyra Belderrain**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Praça Mal. Eduardo Gomes, 50,SJC, amanda@ita.br

<sup>2</sup>Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Praça Mal. Eduardo Gomes, 50,SJC, carmen@ita.br

**Palavras-chave:** Idoso, Saúde.

**Área do Conhecimento:** Ciências exatas e da terra

**Resumo** - O objetivo deste trabalho é analisar as principais necessidades de um idoso, com o desafio de implantar um Centro de Apoio ao Idoso no Município de São José dos Campos. O objetivo deste centro é dar uma qualidade de vida e capacidade funcional o idos da região. A análise será feita a partir de centros já existentes na cidade de São Paulo.

## Introdução

O envelhecimento populacional é, hoje um fenômeno mundial. No caso brasileiro, pode ser exemplificado por um aumento de participação da população idosa (considerado na Política Nacional do Idoso como a população de mais de 60 anos), onde o Brasil passaria de 16º país com maior concentração de idosos no mundo em 1950, para o 6º em 2025, com cerca de 25 milhões de pessoas idosas.

O rápido crescimento da população idosa vem colocando desafios para o Estado (mudança de paradigma na saúde pública), os setores produtivos e as famílias. Como vão ser tratados os idosos num sistema de saúde que não está preparado? Existe realmente uma estrutura para cuidar das chamadas doenças da velhice.

Em geral, o crescimento da população de idosos é também observado em outros países desenvolvidos. Entretanto, a diferença com os países em desenvolvimento reside no nível sócio-econômico e o arranjo domiciliar do idoso. Além disso, há um grande investimento, por parte do governo, nas políticas públicas a fim de construir e manter uma rede de suporte a idosos, direta ou indiretamente através dos “cuidadores” de idosos.

Numa pesquisa realizada na região Sudeste do Brasil, a grande maioria dos idosos apresenta uma baixa renda per capita, baixa escolaridade e moradia em domicílios multigeracionais [1].

Este trabalho tem como objetivo analisar as principais necessidades de um idoso, com o desafio de implantar um Centro de Apoio ao Idoso no Município de São José dos Campos. Para isto serão avaliados vários centros de apoio ao idoso, já existentes na cidade de São Paulo. Serão considerados diferentes aspectos tais como: fator humano, serviços e equipamentos.

## Materiais e Métodos

No trabalho [1] são apresentados os resultados de uma pesquisa sobre o perfil multidimensional da população idosa da região Sudeste. Entre os resultados apresentados tem-se: (a) uma população carente - 70% dos entrevistados possui uma renda per capita de menos de um salário mínimo, (b) 59% dos entrevistados mora em ambientes multigeracionais, (c) alta prevalência de doenças crônicas, (d) 27% da população de idosos apresenta distúrbios mentais, (e) elevada proporção de pessoas com perda de autonomia, sendo que 47% dos entrevistados precisam de ajuda para realizar, pelos menos, uma das atividades da vida diária.

A idade média foi de 69 anos, a população predominantemente feminina (60%), e uma queixa comum sobre os serviços é o transporte de ônibus, cujos degraus deveriam ser adaptados para facilitar a locomoção dos idosos.

Diante esses resultados serão necessários, num futuro próximo, demandas por serviços de saúde especializados e suporte social para este tipo de população crescente.

Numa reportagem [2] existe um milhão de idosos na cidade de São Paulo dos quais, 600 mil, dependem do serviço público de saúde e apesar do número de médicos geriatras ser escasso, já existe Unidades Básicas de Saúde (UBS), com parte dos médicos treinados, para lidar com esse público.

Dentre essas unidades pode-se citar oito centros para atendimento integrado do idoso na cidade de São Paulo: (1) O Centro de Referência do Idoso – CRI, realiza a maioria dos exames e tem 17 especialidades para o atendimento do idoso. Possui tratamento dentário, atividade de convivência e lazer, baile da terceira idade, alfabetização, palestra educativa, etc.

(2) O Centro de Estudos do Envelhecimento da Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, reúne atendimento de excelência com a pesquisa científica. Possui reabilitação após fraturas ou um infarto, atendimento integrado isto é, atendimento por um médico, realização dos exames no próprio hospital e em casos mais graves, a equipe medica desloca-se até a residência do idoso.

(3) O Hospital do Servidor Público Municipal - HSPM, possui um departamento direcionado aos pacientes idosos. Destaca-se pelo atendimento mais humanizado, assistência espiritual, fornecimento de medicamentos subsidiados e realização de exames como tomografia, ultrassom, angiografia, entre outros. Entretanto não possui equipamento para ressonância magnética e densitometria óssea.

(4) A Unidade de Referências de Saúde do Idoso - URSIS, destaca-se por fornecer um atendimento multidisciplinar, sessões de fisioterapia, aulas de ginástica, orientação nutricional e apoio psicológico.

(5) O Grupo de Assistência multidisciplinar do Idoso Ambulatorial - GAMIA, oferece atendimento de profissionais da saúde e palestras sobre a terceira idade. O objetivo do grupo é prevenir doenças e trazer o idoso para a vida social.

(6) O Instituto do Coração - INCOR, estuda os problemas cardiovasculares dos idosos e a sua influência em outras doenças. Destaca-se por um atendimento que ouve e valoriza as emoções, o que não acontece nos postos de saúde, até porque não existem profissionais especializados para atender especificamente esse público.

(7) O Núcleo de Atendimento Domiciliar Interdisciplinar - NADI, cujo objetivo principal é dar assistência para aqueles idosos que tem doenças crônicas, mas não precisam ficar internados.

(8) O Projeto Terceira Idade - PROTER, cujo alvo principal são as queixas relacionadas ao esquecimento.

Todos esses centros de apoio ao idoso têm como objetivo comum melhorar a qualidade de vida do idoso, manutenção e melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, em outras palavras, um envelhecimento saudável.

Através da análise desses centros de apoio ao idoso na cidade de São Paulo, pode-se escolher o melhor tratamento de cada um deles e implantar um Centro de Apoio ao Idoso. Neste Centro deverão existir todos os tipos de atendimento que uma pessoa, acima de 60 anos, precisa. Deverá possuir todos os especialistas necessários, capacidade de realização de cirurgias para reabilitação, atividades de convivência e lazer, palestras educativas, assistência espiritual, medicamentos subsidiados,

equipamentos para ressonância magnética, densitometria óssea, orientação nutricional, e apoio psicológico. Em resumo este Centro deverá ser capaz de fornecer as condições necessárias para manter a capacidade funcional do idoso e uma melhoria na qualidade de vida, visando obter uma maior autonomia do indivíduo.

Todavia para manter a capacidade funcional do idoso é essencial a formação de uma equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais, que recebam treinamento adequado para lidar com os problemas sociais, econômicos e de saúde que afeta a população idosa.

## Discussões

É de suma importância uma conscientização, por parte do governo, sobre a criação de uma infraestrutura de apoio ao idoso. Para viabilizar esta infraestrutura são necessários recursos financeiros, humanos, como profissionais especializados, equipamentos, além de diferentes áreas de conhecimento. Outra iniciativa é de se avaliar o custo benefício de se realizar cirurgias eletivas que podem mudar drasticamente a autonomia do idoso como por exemplo colocação de prótese total de quadril e cirurgia de catarata.

Infelizmente nosso sistema de saúde ainda esta voltado para cuidado materno-infantil e o controle das doenças infecciosas. É necessário que se inicie uma reestruturação do sistema no sentido do promover melhor qualidade de vida ao idoso, tomando de base as Unidades Básicas de Saúde voltadas à saúde do idoso já existentes.

## Conclusão

Portanto, é importante que haja um planejamento de ações voltadas para este grupo populacional, que tende a crescer cada vez mais, seja no âmbito governamental quanto no da sociedade como um todo. Estas ações deverão preparar a sociedade brasileira para um envelhecimento mais saudável de sua população, melhorando o nível de atendimento e de suporte à população idosa, o que certamente diminuirá em muito o impacto na rede hospitalar, o custo do tratamento de saúde desta população e aumentará a qualidade da vida adicional adquirida ao longo de décadas.

## Agradecimentos:

Ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento - CNPq

## Referências

[1] Ramos LR, Rosa TEC, Oliveira ZM, Medina MCG, Santos FR. Perfil do idoso em áreas metropolitanas na região Sudeste do Brasil: resultados de inquérito domiciliar. **Rev. Saúde Pública** 1993; 27; 87-94.

[2] Diário de São Paulo, p. 1-8, em 2 maio 2004.

[3] Diário de São Paulo, p. 1-4, em 14 maio 2004.

[4] Ramos LR, Filho JMC. Epidemiologia do envelhecimento no Nordeste do Brasil: resultados de inquérito domiciliar. **Rev. Saúde Pública** 1999; 33; 445-453.

[5] IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios (PNAD). Rio de Janeiro; 2002

[6] Guia SERASA de Orientação ao Cidadão: Saiba como amadurecer mantendo a saúde, os direitos, o prazer e o bom humor.